

Casuística de mastocitoma cutâneo na clínica veterinária da PUC Minas, unidade Praça da Liberdade

Casuistry of cutaneous mast cell tumors at veterinary clinic of PUC Minas, Praça da Liberdade unit

JÚLIA AUGUSTA ROCHA POZAVSKI¹, MARCELLA PROCÓPIO VALLE COUTO¹, LUCIANA WANDERLEY MYRRHA²

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária - PUC Minas

² Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa, Professora Substituta da PUC Minas

Palavras-chave: Mastocitoma, Classificação histopatológica, Cão.
Keywords: Mast cell tumor, Histopatologic classification, Dog.

INTRODUÇÃO: O mastocitoma cutâneo corresponde à terceira neoplasia que mais comumente atinge os cães e dentre os tumores cutâneos é o mais comum, sendo responsáveis por 7 a 21% destes (WELLE, *et al.*, 2008). O mastocitoma ocorre a partir da multiplicação desorganizada local de mastócitos, principalmente no tronco e membro dos animais. Os mastócitos são células pertencentes ao tecido conjuntivo que promovem a liberação de grânulos contendo principalmente histamina e heparina, contribuindo com o sistema imune (DALECK; ROCHA; FERREIRA, 2016). Sua principal apresentação é na pele, entretanto também podem estar presentes no subcutâneo. O primeiro passo para o diagnóstico do mastocitoma é a realização da citologia aspirativa seguido da histopatologia (BRAZ, *et al.*, 2016). Os mastocitomas cutâneos podem apresentar duas classificações: Kiupel (2011) e Patnaik (1984). A classificação proposta por Patnaik classifica os tumores em três graduações sendo os tumores de Grau I aqueles que apresentam mastócitos bem diferenciados com núcleos arredondados, confinados a derme e sem reação estromal ou necrose, sem células binucleadas ou figuras de mitose. Grau II contempla pleomorfismo, núcleos arredondados e se estendem para a derme profunda e subcutâneo, contém até 2 figuras de mitose, áreas de edema e necrose. Grau III apresentam grande quantidade de células, acentuado pleomorfismo, núcleos desde vesiculares a arredondados, vários nucléolos proeminentes, 3 a 6 figuras de mitose e áreas de hemorragia (DALECK; ROCHA; FERREIRA, 2016, *apud* PATNAIK, *et al.*, 1984). Já a classificação de Kiupel considera duas graduações, alto e baixo grau. Os mastocitomas de alto grau apresentam pelo menos sete figuras de mitose contadas em 10 campos de maior aumento (400X), 3 células multinucleadas em 10 campos de 400X e cariomegalia. Os tumores que não se enquadram nessas características são classificados como baixo grau de malignidade (KIUPEL, *et al.*, 2011). O presente trabalho visa avaliar a porcentagem de animais atendidos no Centro Veterinário

Casuística de mastocitoma cutâneo na clínica veterinária da PUC Minas, unidade Praça da Liberdade

Praça da Liberdade (CEVET PUC Minas) com diagnóstico de mastocitoma cutâneo no período de 2019 a 2020 e a classificação histopatológica considerando as duas classificações, de Kiupel e de Patnaik e sua associação com metástase para linfonodo e sobrevida dos pacientes.

MATERIAIS E MÉTODOS: O seguinte trabalho foi realizado nas dependências do CEVET PUC Minas. Foram selecionados os casos de mastocitoma cutâneo em cães atendidos no período de 2019 a 2020. Os prontuários dos animais foram analisados e foram incluídos apenas animais que apresentam os exames histopatológicos completos, totalizando 22 animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 22 animais acometidos com Mastocitoma Cutâneo no CEVET PUC Minas, considerando a classificação de Patnaik, 1 animal apresentava Mastocitoma Grau I (4,5%), 19 animais apresentavam Mastocitoma Grau II (86,4%) e 2 animais apresentavam Mastocitoma Grau III (9,1%). Esses dados estão representados no gráfico 1. A sobrevida considerando a classificação de Patnaik, para animais com Grau I, em 94% dos casos foi superior a 1500 dias. Essa taxa só é observada em 56% de animais com Grau II e apenas 7% de animais com Grau III (DALECK; ROCHA; FERREIRA, 2016). Com relação a classificação de Kiupel, dos 22 animais acometidos com mastocitoma cutâneo, 19 animais foram classificados como Baixo Grau (86,4%) e 3 foram classificados como Alto Grau (13,6%). Os dados estão representados no gráfico 2. Considerando a sobrevida levando em consideração a classificação de Kiupel, dos cães considerados Alto Grau, o tempo de sobrevida médio é inferior a 120 dias e cães considerados Baixo Grau, o tempo de sobrevida médio é superior a 720 dias (DALECK; ROCHA; FERREIRA, 2016). De acordo com Cirillo (2014), a sobrevida pode estar relacionada com o grau histopatológico, mas não com a presença de metástase em linfonodo. Na análise da curva de Kaplan-Meier, no trabalho de Cirilo (2014), não houve diferença estatística no tempo de sobrevida entre animais com metástase e sem metástase em linfonodo. Dos 22 animais considerados, 6 apresentaram metástase, sendo 1 em baço e 5 em linfonodo. Destes, 5 animais foram classificados como Grau II (incluindo o animal com metástase no baço) e apenas 1 foi classificado como Grau I. Todos os 5 animais foram considerados Baixo Grau na classificação de Kiupel. É importante ressaltar que mesmo os tumores classificados como Baixo Grau e Grau II podem causar metástase, sendo necessário portanto a realização do estadiamento completo incluindo avaliação de exames de imagem e de linfonodos, essenciais para a condução terapêutica. Nos tumores localizados na pele o tratamento recomendado é o cirúrgico, com margens de 3cm (LONDON; THAMM, 2012). Já a quimioterapia é indicada sempre nos tumores classificados como Grau III e alto grau, tumores que apresentam metástase ou tumores irrecutíveis. (DALECK; ROCHA; FERREIRA, 2016).

Casuística de mastocitoma cutâneo na clínica veterinária da PUC Minas, unidade Praça da Liberdade

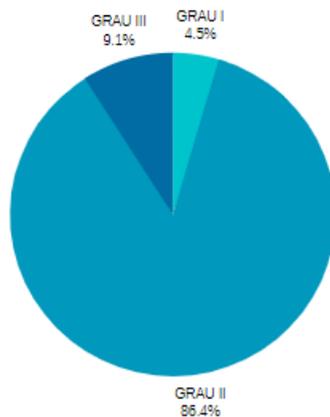


Gráfico 1: Classificação Histológica dos Tumores Segundo Patnaik

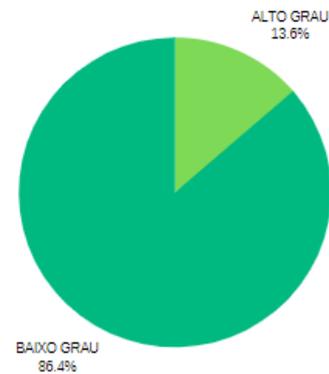


Gráfico 2: Classificação Histológica dos Tumores Segundo Kiupel

CONCLUSÃO: A classificação e diferenciação do tumor e a avaliação da presença de metástase à distância e para o linfonodo regional são imprescindíveis para determinar o tratamento e prognóstico dos cães acometidos com mastocitoma cutâneo.

REFERÊNCIAS

- BRAZ, P. H., BRUM, K. B., SOUZA, A. I. & ABDO, M. A. 2016. Comparação entre a citopatologia por biopsia com agulha fina e a histopatologia no diagnóstico das neoplasias cutâneas e subcutâneas de cães. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 36, 197-203.
- CIRILLO, J. V. **Avaliação citológica e histopatológica de linfonodos regionais em cães portadores de mastocitomas de graus 1, 2 ou 3 e sua importância na determinação da sobrevida.** Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014
- DALECK, C. R., ROCHA, N. S., FERREIRA, M. G. P. A. **Mastocitoma.** In: Daleck CR, De Nardi, AB. *Oncologia em cães e gatos*. 2ª ed. Editora Roca. Rio de Janeiro, 2016. Páginas 955-971.
- KIUPEL, M. *et al.* Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors to more accurately predict biological behavior. *Vet. Pathol.* 48:147, 2011
- LONDON, C. A.; THAMM, A. H. **Mast Cell Tumors.** In: WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. *Withrow and MacEwen's small animal clinical oncology*. 5.ed. Philadelphia: Saunders, 2012. Páginas 335-355
- WELLE, M. M.; ROHRER BLEY, C.; HOWARD, J.; RÜFENACHT, S. **Canine mast cell tumours: a review of the pathogenesis, clinical features, pathology and treatment.** University of Zurich. 2008.